

**DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA  
SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS  
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL  
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO  
DISTRITO FEDERAL  
OUTUBRO/2022**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA**

José Itamar Feitosa

**SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO**

Patrícia Ferreira Motta Café

**SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL**

Marco Antonio Lima Lincoln

**COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**

Kátia Andréa Lobo Leite

**Arrecadação Tributária do Distrito Federal – OUTUBRO de 2022**

**Fonte de dados:**

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 03/11/2022

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/11/2022

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 08/11/2022

**Equipe Técnica**

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Éder Silva Souza

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

## I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de outubro de 2022, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.563,3 milhões em valores correntes, o que corresponde a um decréscimo nominal de 3,1% e real de 9,0%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

### DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	out/22	out/21	out/2021 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em out/2022
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	773.814	886.710	943.992	-112.896	-12,7%	-170.178	-18,0%	49,50%
ISS	244.838	183.918	195.799	+60.920	+33,1%	+49.039	+25,0%	15,66%
IRRF	318.457	296.140	315.271	+22.317	+7,5%	+3.186	+1,0%	20,37%
IPVA	48.351	41.491	44.171	+6.860	+16,5%	+4.180	+9,5%	3,09%
IPTU	90.584	61.475	65.447	+29.108	+47,3%	+25.137	+38,4%	5,79%
ITBI	36.042	60.885	64.819	-24.843	-40,8%	-28.776	-44,4%	2,31%
ITCD	16.000	17.391	18.515	-1.391	-8,0%	-2.514	-13,6%	1,02%
TAXAS	33.229	64.449	68.613	-31.221	-48,4%	-35.384	-51,6%	2,13%
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.028	396	421	+1.632	+412,3%	+1.606	+381,3%	0,13%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>1.563.343</b>	<b>1.612.856</b>	<b>1.717.047</b>	<b>- 49.513</b>	<b>-3,1%</b>	<b>- 153.705</b>	<b>-9,0%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 08/11/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### Destaques de outubro de 2022

Na comparação da arrecadação de outubro de 2022 com outubro de 2021, observaram-se quedas reais no **ICMS** (-R\$ 170,2 milhões), **TAXAS** (-R\$ 35,4 milhões), **ITBI** (-R\$ 28,8 milhões) e **ITCD** (-2,5 milhões); e aumentos reais no **ISS** (+R\$ 49,0 milhões), **IPTU** (+R\$ 25,1 milhões), **IPVA** (+R\$ 4,2 milhões) **IRRF** (+R\$ 3,2 milhões) e **Outros Impostos** (+R\$ 1,6 milhão).

A queda real mais expressiva, observada no ICMS, reflete os efeitos das Leis Complementares federais n°s 192/22 e 194/22 e da Emenda Constitucional 123/22, que reduziram a carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicação.

No acumulado de janeiro a outubro de 2022, a arrecadação tributária somou R\$ 17.401,0 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 7,4% e queda real de 2,6% em relação a igual período de 2021.

**DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA**

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2022 (até outubro)	2021 (até outubro)	2022 pelo INPC/IBGE	2021 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2022
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	8.534.965	8.063.014	8.607.671	8.951.522	+471.950	+5,9%	-343.851	-3,8%	49,06%
ISS	2.172.737	1.797.961	2.190.153	1.996.416	+374.776	+20,8%	+193.737	+9,7%	12,48%
IRRF	3.005.220	2.770.481	3.027.653	3.077.393	+234.739	+8,5%	-49.741	-1,6%	17,26%
IPVA	1.350.179	1.213.299	1.370.874	1.368.886	+136.880	+11,3%	+1.989	+0,1%	7,81%
IPTU	1.203.417	1.175.915	1.206.588	1.305.799	+27.502	+2,3%	-99.210	-7,6%	6,88%
ITBI	441.683	571.849	445.274	634.857	-130.166	-22,8%	-189.583	-29,9%	2,54%
ITCD	224.148	206.350	225.903	228.170	+17.798	+8,6%	-2.267	-1,0%	1,29%
TAXAS	441.644	403.254	444.742	447.018	+38.390	+9,5%	-2.276	-0,5%	2,53%
OUTROS IMPOSTOS (1)	26.544	6.867	26.512	7.645	+19.676	+286,5%	+18.868	+246,8%	0,15%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>17.400.537</b>	<b>16.208.992</b>	<b>17.545.371</b>	<b>18.017.706</b>	<b>+1.191.545</b>	<b>+7,4%</b>	<b>-472.336</b>	<b>-2,6%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 08/11/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### Destaques de janeiro a outubro de 2022

Na comparação da arrecadação acumulada no período de janeiro a outubro de 2022 com a do mesmo período de 2021, verificaram-se incrementos reais no **ISS** (+R\$ 193,7 milhões), **Outros Impostos** (+R\$ 18,9 milhões) e **IPVA** (+R\$ 2,0 milhões); e decréscimos reais no **ICMS** (-R\$ 343,9 milhões), **ITBI** (-R\$ 189,6 milhões), **IPTU** (-R\$ 99,2 milhões), **IRRF** (-R\$ 49,7 milhões), **TAXAS** (-R\$ 2,3 milhões) e **ITCD** (-R\$ 2,3 milhões).

O aumento da arrecadação do ISS advém da elevação de preços e da atividade econômica, enquanto o resultado de Outros Impostos está associado ao comportamento do recolhimento de débitos oriundos de multas e juros e dívida ativa. Por outro lado, a queda da arrecadação do ICMS foi influenciada pela redução da carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicação; e a diminuição da receita do ITBI resulta da redução da alíquota do imposto durante o primeiro trimestre do ano.

## II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de outubro/2022**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 60,8 milhões (+4,0%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ISS**

(+R\$ 44,2 milhões), **IPTU** (+R\$ 40,2 milhões) e **ICMS** (+R\$ 20,3 milhões). Por sua vez, foram observados desvios negativos no **ITBI** (-R\$ 35,8 milhões) e **IRRF** (-R\$ 14,4 milhões).

- **Programação financeira:** Realização abaixo da previsão em R\$ 160,6 milhões (-9,3%), decorrente dos principais desvios negativos ocorridos no **ICMS** (-R\$ 125,4 milhões), **ITBI** (-R\$ 32,1 milhões) e **IPTU** (-R\$ 31,1 milhões). Por outro lado, foram observados desvios positivos para o **ISS** (+R\$ 36,7 milhões) e **Outros Impostos** (+R\$ 1,6 milhão).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 3,9 milhões (+0,25%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 79,4 milhões) e **ISS** (+R\$ 37,2 milhões). Contudo, foram verificados desvios negativos no **IPTU** (-R\$ 54,7 milhões) e **IRRF** (-R\$ 28,3 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - OUTUBRO 2022

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	VALORES EM R\$ MIL		
					(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	753.560	899.230	694.437	773.814	20.254	(125.416)	79.376
ISS	200.606	208.110	207.630	244.838	44.232	36.729	37.208
IRRF	332.893	319.217	346.791	318.457	(14.437)	(760)	(28.335)
IPVA	45.000	47.856	56.845	48.351	3.351	495	(8.494)
IPTU	50.412	121.698	145.333	90.584	40.171	(31.115)	(54.749)
ITBI	71.793	68.129	46.474	36.042	(35.750)	(32.087)	(10.432)
ITCD	19.462	21.412	21.803	16.000	(3.462)	(5.411)	(5.803)
TAXAS	27.817	37.837	39.336	33.229	5.412	(4.609)	(6.107)
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.040	424	757	2.028	987	1.604	1.271
<b>TOTAL DA ARRECADAÇÃO</b>	<b>1.502.583</b>	<b>1.723.913</b>	<b>1.559.407</b>	<b>1.563.343</b>	<b>60.760</b>	<b>(160.570)</b>	<b>3.935</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira);

Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No acumulado de 2022 até outubro, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.298,8 milhões (+8,1%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 1.154,1 milhões), **ISS** (+R\$ 217,5 milhões) e **IPVA** (+R\$ 55,2 milhões).
- **Programação financeira:** Realização abaixo da prevista em R\$ 24,9 milhões (-0,1%), por conta principalmente dos desvios

negativos observados no **ICMS** (-R\$ 214,6 milhões) e **IPTU** (-R\$ 60,2 milhões).

- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 514,3 milhões (+3,0%), sobretudo em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 409,4 milhões), **ISS** (+R\$ 192,0 milhões) e **Taxas** (+R\$ 90,8 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO - 2022

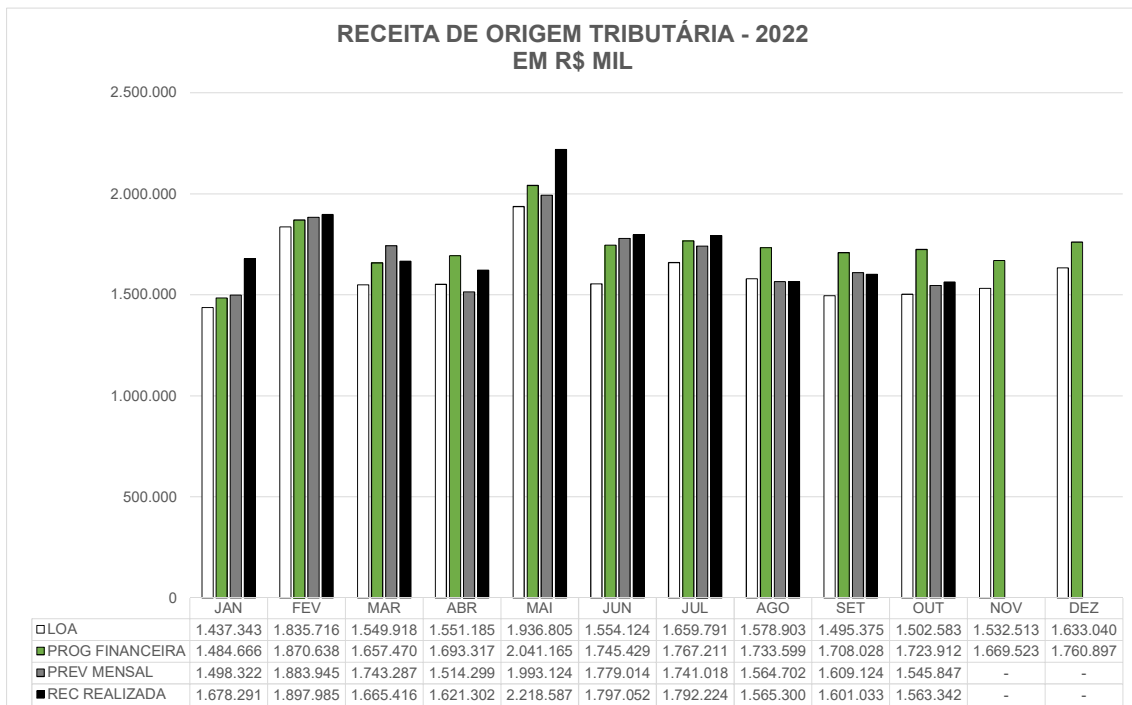
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	7.380.852	8.749.607	8.125.585	8.534.965	1.154.113	(214.643)	409.380
ISS	1.955.276	2.020.472	1.980.752	2.172.737	217.461	152.265	191.985
IRRF	3.138.359	2.986.371	3.127.489	3.005.220	(133.139)	18.849	(122.269)
IPVA	1.294.994	1.327.516	1.369.830	1.350.179	55.185	22.663	(19.650)
IPTU	1.259.052	1.263.650	1.299.967	1.203.417	(55.634)	(60.232)	(96.550)
ITBI	450.157	427.689	413.263	441.683	(8.474)	13.995	28.421
ITCD	172.754	204.921	212.522	224.148	51.393	19.226	11.626
TAXAS	441.766	437.856	350.859	441.644	(122)	3.788	90.785
OUTROS IMPOSTOS (1)	8.537	7.357	5.981	26.544	18.006	19.186	20.563
<b>TOTAL DA ARRECAÇÃO</b>	<b>16.101.748</b>	<b>17.425.440</b>	<b>16.886.247</b>	<b>17.400.537</b>	<b>1.298.789</b>	<b>(24.903)</b>	<b>514.290</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira);

Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

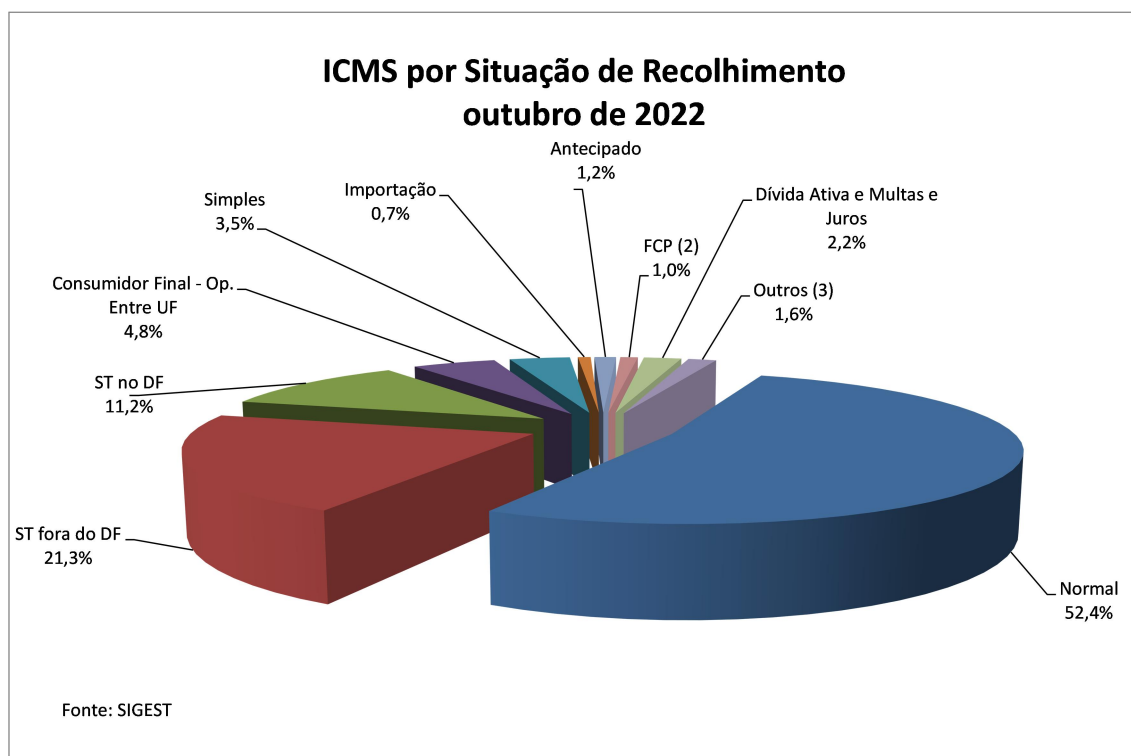


### III. ICMS

A receita do ICMS por modalidade de recolhimento tem como fonte o sistema SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

#### 1. ICMS por origem de recolhimento

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em outubro de 2022, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 52,4%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 21,3% e 11,2% respectivamente, perfazendo no conjunto 84,9% da receita total do imposto.



#### Destaques de outubro de 2022

Na comparação da arrecadação de outubro de 2022 com outubro de 2021 observou-se aumento real em **Dívida Ativa e Multa e Juros** (+R\$ 1,8 milhão) e **Simples** (+R\$ 566 mil). Por outro lado, houve quedas nos regimes

**Substituição Tributária Fora do DF (-R\$ 71,5 milhões), Substituição Tributária no DF (-R\$ 44,2 milhões), Normal (-R\$ 39,1 milhões), Consumidor Final (-R\$ 13,6 milhões), Importação (-R\$ 2,1 milhões), Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza – FCP (-R\$ 776 mil) e Antecipado (-R\$ 582 mil).**

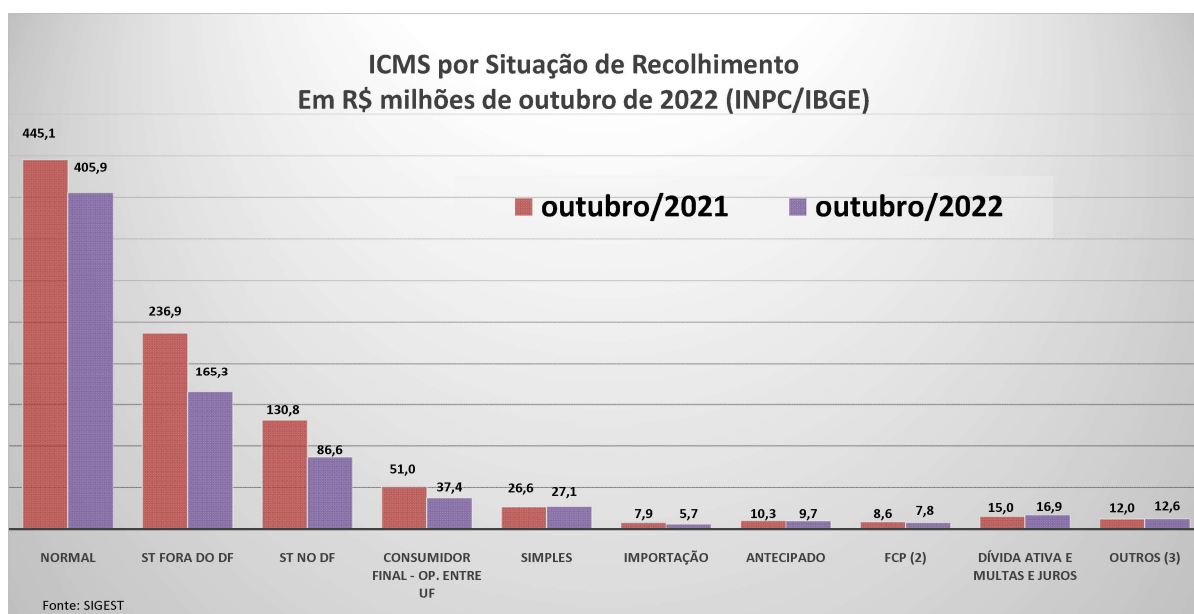
ICMS: ARRECAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO								
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (outubro/22)	
	Outubro/22	2022 (até outubro)	Outubro/21	2021 (até outubro)	Outubro/22 /Outubro/21	2022/ 2021		
Normal	405.882	4.673.043	445.063	4.192.417	-8,8%	11,5%	52,4%	
ST fora do DF	165.344	1.788.272	236.885	2.275.586	-30,2%	-21,4%	21,3%	
ST no DF	86.606	925.737	130.808	1.053.593	-33,8%	-12,1%	11,2%	
Consumidor Final - Op. Entre UF	37.407	332.788	50.968	517.745	-26,6%	-35,7%	4,8%	
Simplex	27.121	258.869	26.556	224.044	2,1%	15,5%	3,5%	
Importação	5.724	81.668	7.871	62.325	-27,3%	31,0%	0,7%	
Antecipado	9.677	82.422	10.260	95.012	-5,7%	-13,3%	1,2%	
FCP (2)	7.836	72.448	8.612	99.499	-9,0%	-27,2%	1,0%	
Dívida Ativa e Multas e Juros	16.860	259.400	15.014	259.186	12,3%	0,1%	2,2%	
Outros (3)	12.612	121.237	11.981	165.979	5,3%	-27,0%	1,6%	
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>775.070</b>	<b>8.595.883</b>	<b>944.017</b>	<b>8.945.385</b>	<b>-17,9%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.

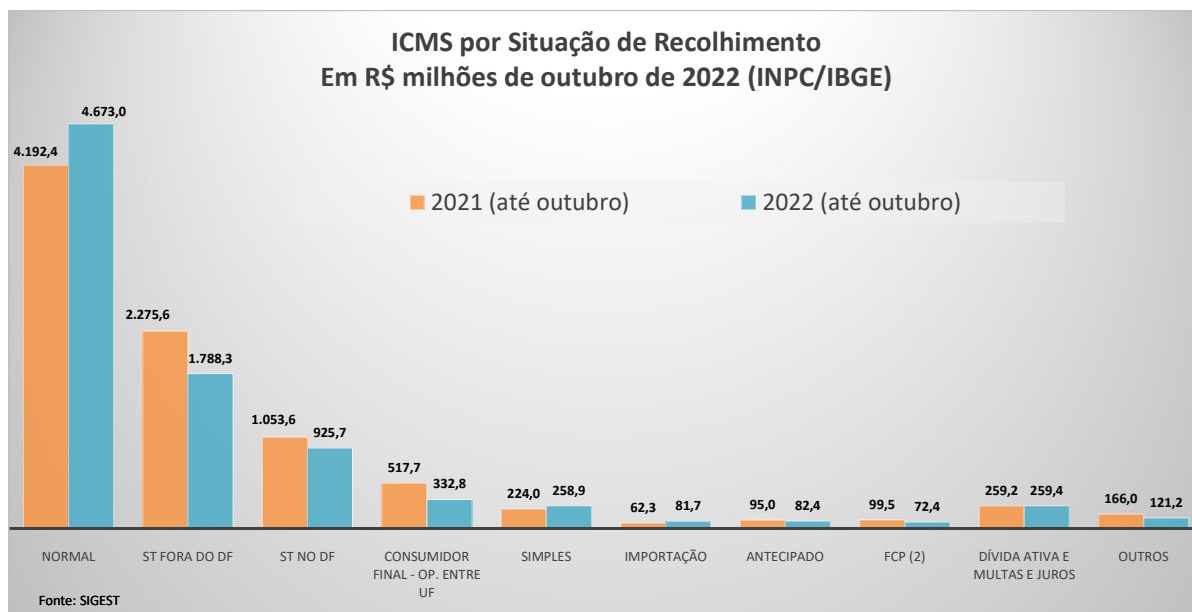


### Destaques de janeiro a outubro de 2022

Na comparação da arrecadação acumulada até outubro de 2022 com o mesmo período do ano anterior, verificaram-se acréscimos reais nas modalidades **Normal** (+R\$ 480,6 milhões), **Simplex** (+R\$ 34,8 milhões), **Importação** (+R\$ 19,3 milhões) e **Dívida Ativa e Multa e Juros** (+R\$ 213 mil). Os decréscimos ocorreram em **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 487,3

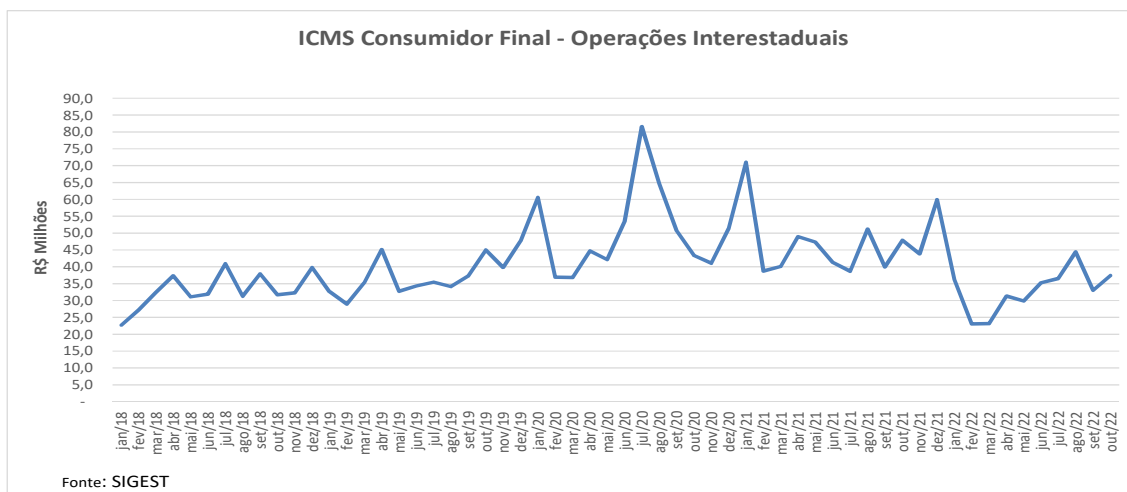


milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (-R\$ 185,0 milhões), **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 127,9 milhões), **Outros** (-R\$ 44,7 milhões), **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (-R\$ 27,0 milhões) e **Antecipado** (-R\$ 12,6 milhões).



### 1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

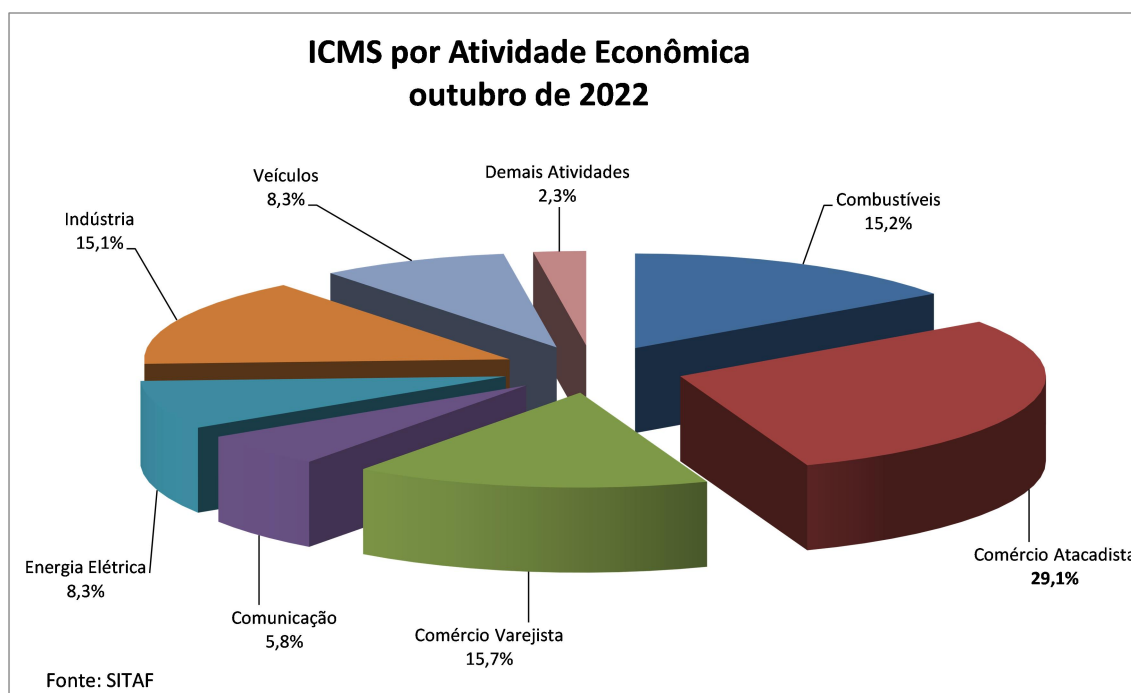
A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 37,4 milhões em outubro de 2022, apresentando acréscimo após ter registrado perda no mês imediatamente anterior. Na avaliação histórica, a arrecadação retorna ao patamar próximo ao de setembro de 2021.



Entretanto, registra-se queda real de 26,6% para os recolhimentos oriundos das operações interestaduais para consumidor final em outubro de 2022 e decréscimo real de 35,7% no acumulado até outubro de 2022, na comparação com o mesmo período de 2021.

## 2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em outubro de 2022 foram comércio atacadista (29,1%), comércio varejista (15,7%), combustíveis (15,2%), indústria (15,1%), veículos (8,3%), energia elétrica (8,3%) e comunicação (5,8%).



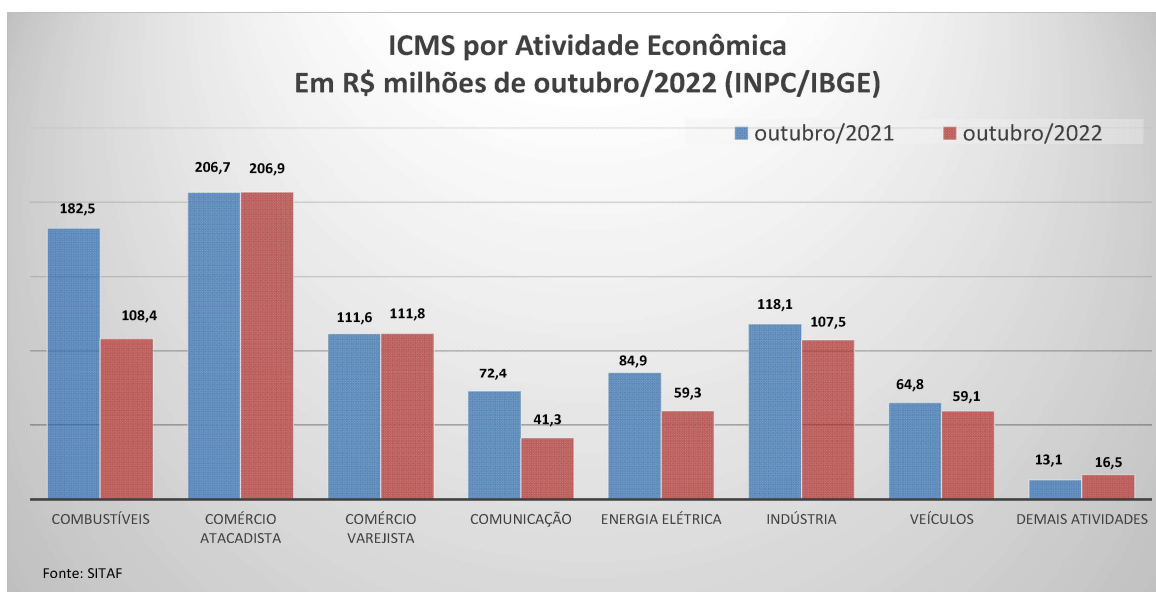
### Destaques de outubro de 2022

Na comparação da arrecadação do ICMS de outubro de 2022 com o mesmo mês de 2021, ocorreram decréscimos reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 74,1 milhões), **Comunicação** (-R\$ 31,2 milhões), **Energia Elétrica** (-R\$ 25,6 milhões), **Indústria** (-R\$ 10,7 milhões) e **Veículos** (-R\$ 5,8 milhões). Por outro lado, houve aumentos em **Comércio Atacadista** (+R\$ 257 mil) e **Comércio Varejista** (+R\$ 169 mil) e **Demais Atividades** (+R\$ 3,4 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (outubro/22)
	Outubro/22	2022 (até outubro)	Outubro/21	2021 (até outubro)	Outubro/22 /Outubro/21	2022 / 2021	
Combustíveis	108.355	1.658.816	182.476	1.569.192	-40,6%	5,7%	15,2%
Comércio Atacadista	206.939	1.988.113	206.682	2.067.704	0,1%	-3,8%	29,1%
Comércio Varejista	111.807	1.174.417	111.638	1.148.765	0,2%	2,2%	15,7%
Comunicação	41.259	595.136	72.450	755.486	-43,1%	-21,2%	5,8%
Energia Elétrica	59.251	724.785	84.877	708.799	-30,2%	2,3%	8,3%
Indústria	107.457	981.034	118.132	1.038.738	-9,0%	-5,6%	15,1%
Veículos	59.089	549.010	64.849	577.472	-8,9%	-4,9%	8,3%
Demais Atividades	16.523	132.825	13.139	104.270	25,8%	27,4%	2,3%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>710.680</b>	<b>7.804.137</b>	<b>854.244</b>	<b>7.970.426</b>	<b>-16,8%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>100,00%</b>

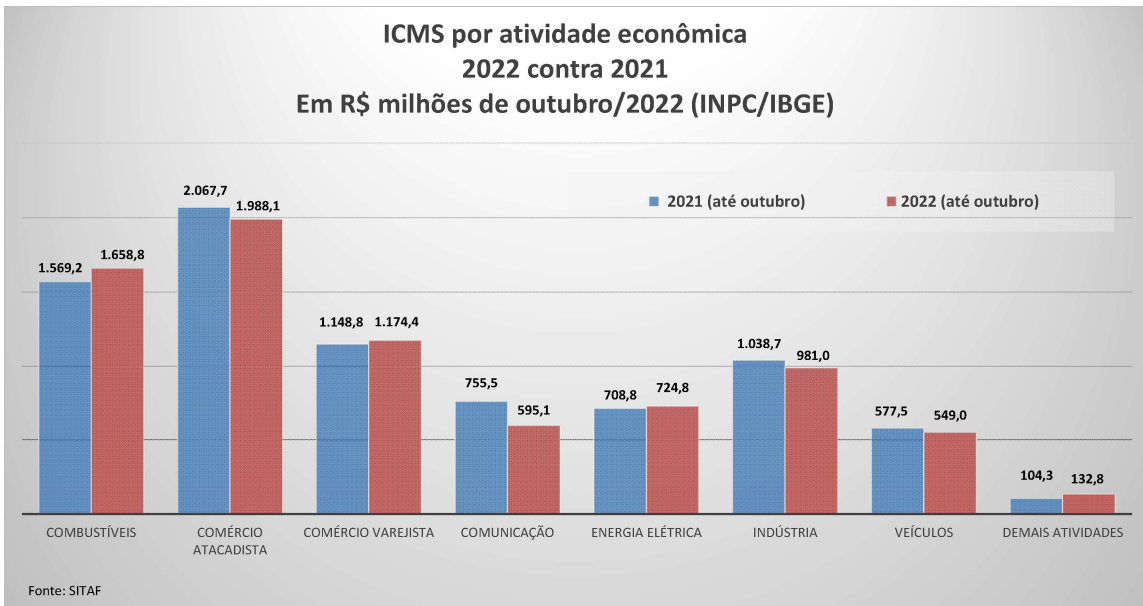
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



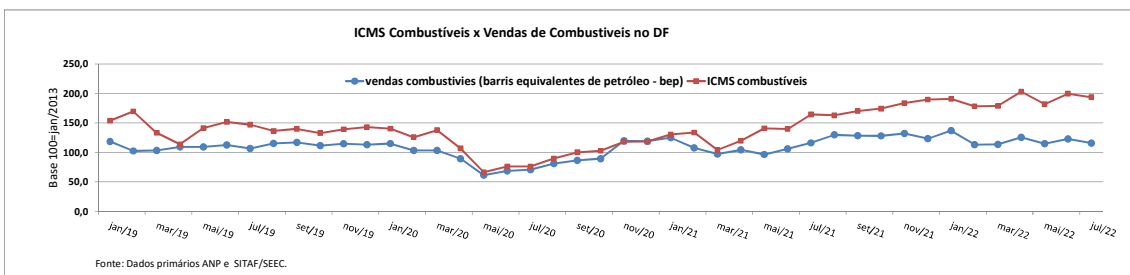
### Destaques de janeiro a outubro de 2022

No confronto do acumulado até outubro com o mesmo período do exercício anterior, verificaram-se ganhos reais nos segmentos de **Combustíveis** (+R\$ 89,6 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 25,7 milhões), **Energia Elétrica** (+R\$ 16,0 milhões) e **Demais Atividades** (+R\$ 28,6 milhões). As maiores quedas reais foram observadas em **Comunicação** (-R\$ 160,3 milhões) e **Comércio Atacadista** (-R\$ 79,6 milhões).



## 2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor até julho de 2022 (último dado disponível). Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis ao longo do período da pandemia até março de 2021. Após o primeiro trimestre de 2021, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico.

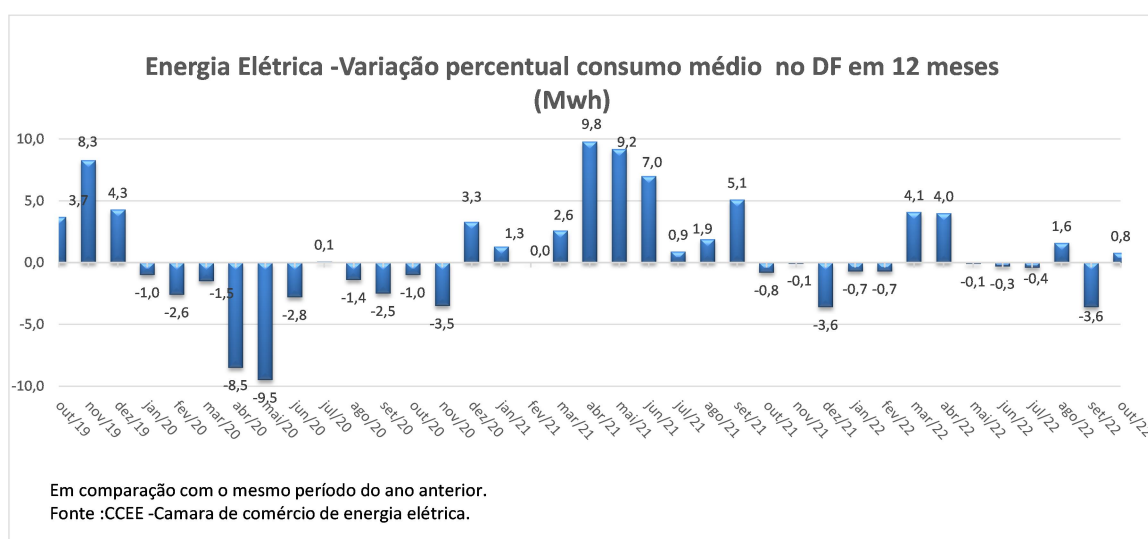


O aumento real da arrecadação de janeiro a outubro de 2022 na comparação com o mesmo período de 2021 foi de 5,7%. Contudo, espera-se alteração do cenário dada a queda real da arrecadação em setembro de 2022 na comparação com setembro de 2021 (32,1%), e em outubro de 2022 face a outubro de 2021 (40,6%), bem como a expectativa de continuação de queda nos próximos meses, reflexo da redução da alíquota pelas Leis

Complementares federais nºs 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22.

## 2.2 Energia Elétrica

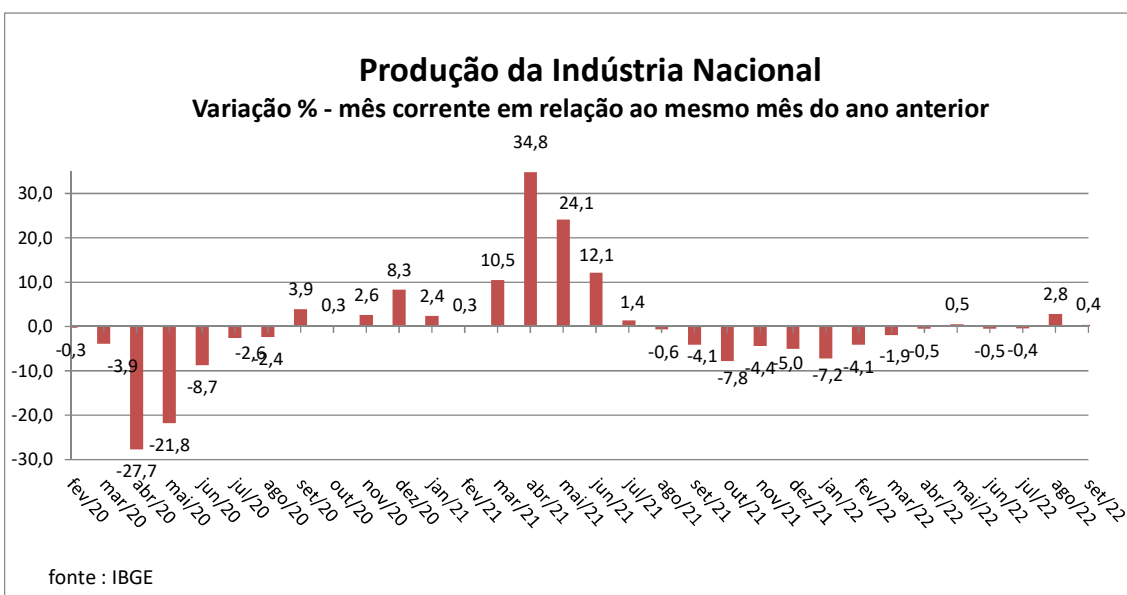
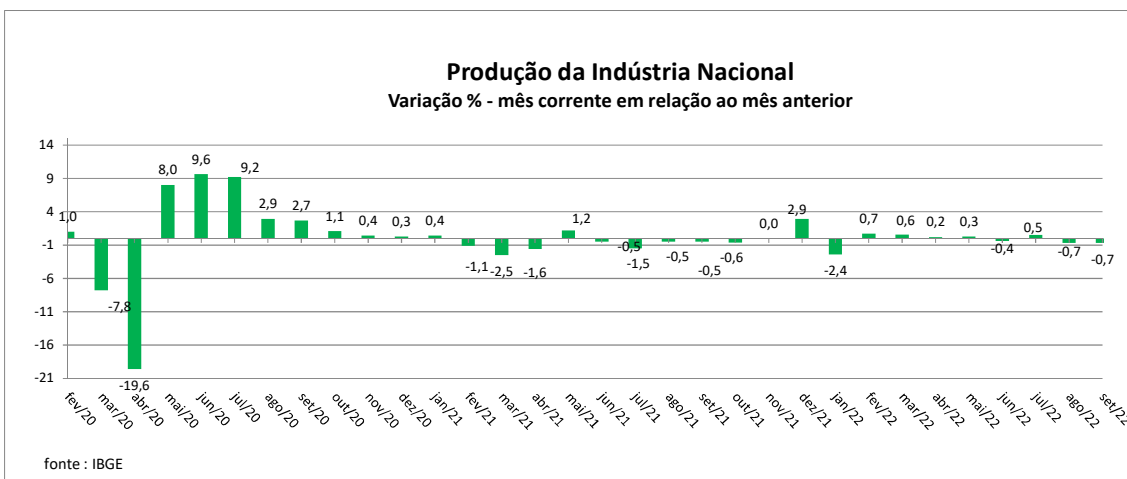
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal decresceu em outubro de 2022, em relação ao mesmo mês do ano anterior.



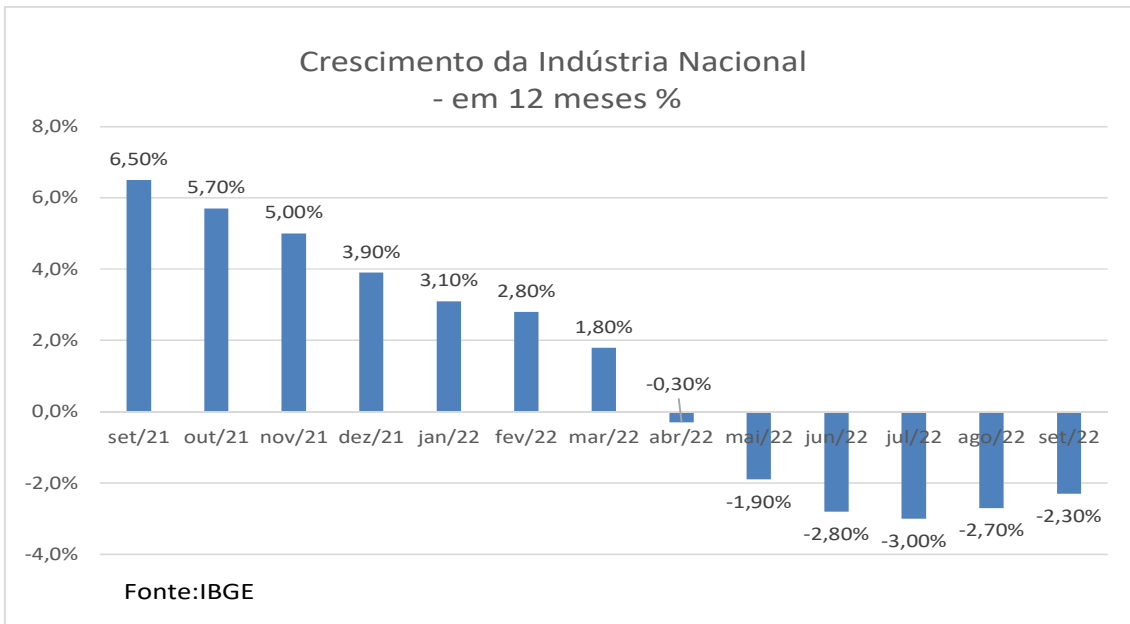
A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou queda real de 30,2% em outubro de 2022, na comparação com outubro de 2021, em sintonia com a Lei Complementar federal nº 194/22 que promoveu redução da tributação sobre o setor. No acumulado do ano até outubro em relação a igual período do ano anterior, a arrecadação ainda apresenta aumento real (2,3%).

## 2.3 Indústria

De De acordo com dados do IBGE, a indústria (geral) nacional registrou decréscimo de 0,7% em setembro de 2022 em relação ao mês anterior.

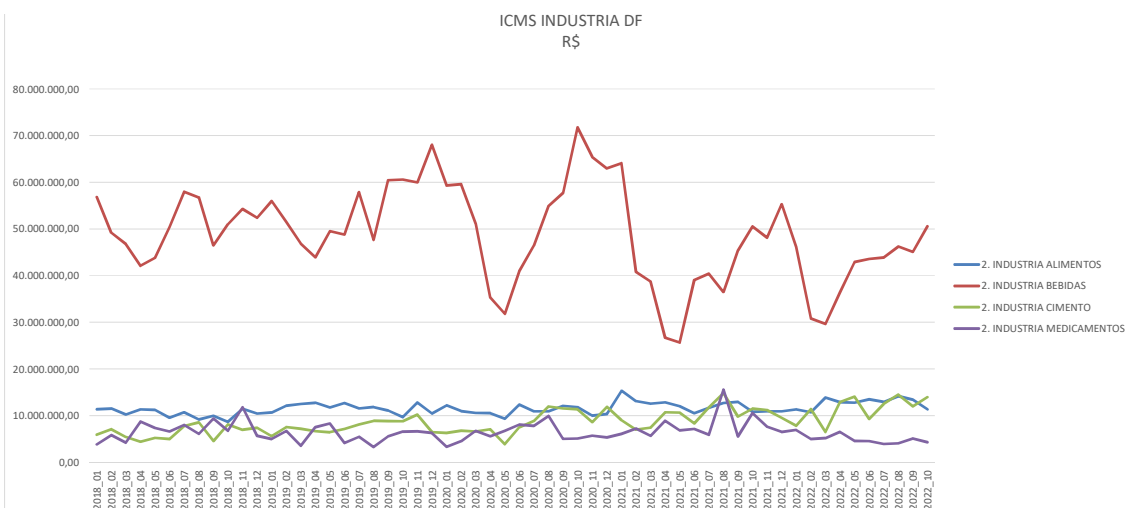


Contudo, registrou-se aumento de 0,4% na comparação com setembro de 2021 e a taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, correspondente a -2,3%, interrompe a tendência de redução no nível da atividade da indústria nacional, observada desde outubro de 2021, podendo apontar para uma tendência de recuperação do setor a ser confirmada nos próximos meses.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou queda real de 9,0% em outubro de 2022 frente a igual mês de 2021, e queda real de 5,6% no cotejo interanual.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos – em outubro ante mesmo mês do ano anterior, bebidas e cimento apresentaram aumento de arrecadação.



## 2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 316,8 mil unidades em outubro de 2022, ou seja, aumento de 14,8% na comparação com o mesmo mês de 2021. No resultado acumulado no período de janeiro a outubro de 2022, os emplacamentos somaram 2.957,6 mil veículos licenciados, o que corresponde a um acréscimo de 3,3% no comparativo com o igual período do ano anterior.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 6.133 veículos em outubro de 2022, tendo havido em relação ao mês anterior uma redução de 8,3%. Já na comparação de outubro de 2022 com o mesmo mês de 2021, quando foram emplacados 63.062 veículos, houve um decréscimo de 6,1%. Por sua vez, na avaliação do período de janeiro a outubro de 2022 ante 2021, houve decréscimo de 12,0%.

### EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS NO DF

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	outubro 2022 (A)	setembro 2022 (B)	acumulado 2022(C)	outubro 2021(D)	acumulado 2021 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	2.539	2.837	26.859	3.034	36.373	a) Autos	-10,50%	-16,32%	-26,16%
b) Com. Leves	1.554	1.664	15.955	1.684	17.719	b) Com. Leves	-6,61%	-7,72%	-9,96%
(a+b)	4.093	4.501	42.814	4.718	54.092	(a+b)	-9,06%	-13,25%	-20,85%
c) Caminhões	93	159	1.051	88	1.004	c) Caminhões	-41,51%	5,68%	4,68%
d)Ônibus/ Micros	55	64	503	39	438	d)Ônibus/Micros	-14,06%	41,03%	14,84%
(c+d)	148	223	1.554	127	1.442	(c+d)	-33,63%	16,54%	7,77%
Subtotal	4.241	4.724	44.368	4.845	55.534	Subtotal	-10,22%	-12,47%	-20,11%
e) Motos	1.834	1.902	18.188	1.620	15.403	e) Motos	-3,58%	13,21%	18,08%
f) Imp.Rodov./ Outros	58	62	506	66	717	f) Imp. Rodov./Outros	-6,45%	-12,12%	-29,43%
(e+f)	1.892	1.964	18.694	1.686	16.120	(e+f)	-3,67%	12,22%	15,97%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.133</b>	<b>6.688</b>	<b>63.062</b>	<b>6.531</b>	<b>71.654</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>-8,30%</b>	<b>-6,09%</b>	<b>-11,99%</b>

Fonte: Sincodiv-DF.

Na comparação da arrecadação do ICMS de veículos do mês de outubro de 2022 com a do mesmo período de 2021 houve perda de 8,9%. Na comparação do resultado acumulado desse imposto no período de janeiro a outubro de 2022 com igual período de 2021, ocorreu uma queda correspondente a 4,9%.



## 2.5 Comércio Varejista

Em setembro de 2022, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional mostrou aumento de 1,1% nas vendas frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após variação de 0,1% em agosto de 2022. Com isso, a evolução do índice de média móvel trimestral para o varejo, após recuo de 0,7% no trimestre encerrado em agosto de 2022, avançou em 0,3% no trimestre encerrado em setembro.

Tal variação teve predominância de taxas no campo positivo: Livros, jornais, revistas e papelaria (2,5%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (1,7%), Combustíveis e lubrificantes (1,3%), Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,2%), Tecidos, vestuário e calçados (0,7%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, e de perfumaria (0,6%). Por outro lado, na passagem de agosto para setembro, duas atividades apresentaram resultados negativos: Móveis e Eletrodomésticos (-0,1%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,0%). As duas atividades que complementam o varejo ampliado tiveram resultados com leitura de estabilidade na comparação de setembro com agosto: Veículo e motos, partes e peças com -0,1% e Material de construção com 0,0%.

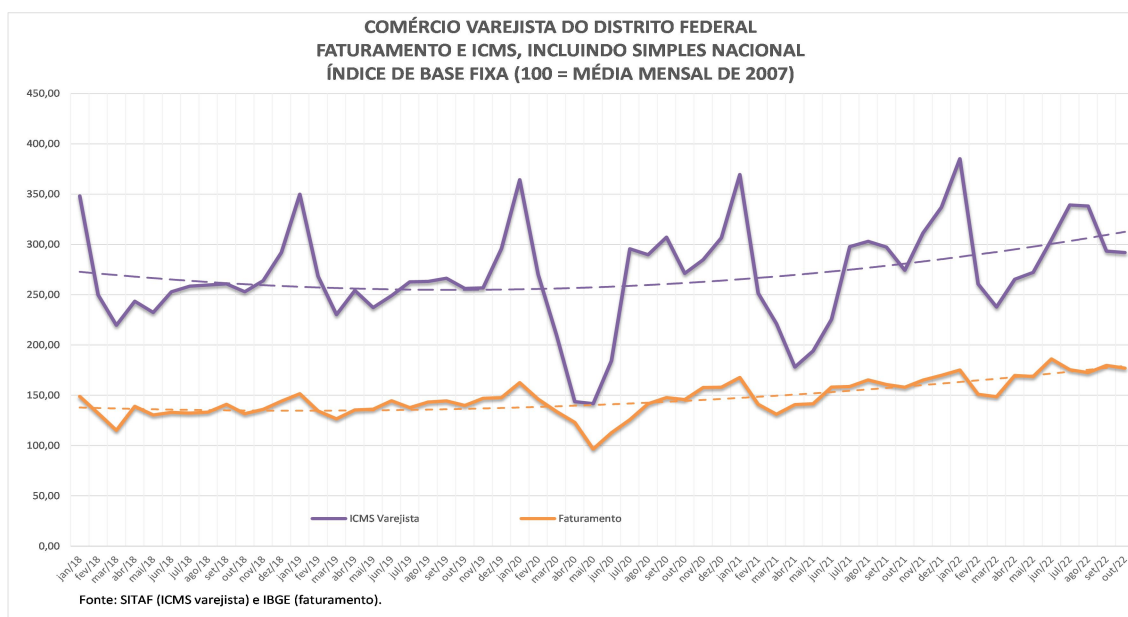
Em setembro de 2022, frente a igual mês do ano anterior, o comércio varejista teve predominância de variações positivas: Combustíveis e lubrificantes (34,8%), Livros, jornais, revistas e papelaria (31,8%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (6,8%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (5,9%) e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,8%). Ainda na comparação interanual, três setores registraram queda em setembro de 2022: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-10,0%), Tecidos, vestuário e calçados (-9,5%), Móveis e eletrodomésticos (-5,9%). No âmbito do varejo ampliado, ambas as atividades registraram queda: Veículos e motos, partes e peças (-1,2%) e Material de construção (-7,9%).

No Distrito Federal, o comércio varejista apresentou aumento de 7,2% no volume de vendas em setembro de 2022 frente a igual mês de 2021. As atividades que registraram os maiores aumentos foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+183,2%) e Combustíveis e lubrificantes (+46,8%). Por sua vez as maiores quedas ocorreram nos segmentos de Material de construção (-14,3%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-13,1%).

PMC/IBGE DF - setembro-22/setembro-21	Volume de Vendas (em %)
<b>Comércio Varejista</b>	<b>7,2</b>
1. Combustíveis e lubrificantes	46,8
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,0
2.1. Hipermercados e supermercados	4,1
3. Tecidos, vestuário e calçados	-9,8
4. Móveis e eletrodomésticos	-2,5
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	0,5
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	46,7
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	183,2
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-13,1
<b>Comércio Varejista Ampliado</b>	<b>4,4</b>
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	11,9
10. Material de construção	-14,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria  
(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observam-se ligeiras quedas do faturamento e do recolhimento do ICMS do setor no último mês na comparação com o mês anterior.



## 2.6 ICMS Brasil

A arrecadação nos primeiros nove meses de 2022 do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 0,45% frente a 2021, a preços de setembro de 2022 pelo INPC/IBGE. A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupou a vigésima segunda posição entre as maiores variações percentuais da arrecadação do imposto no período em questão.

### ICMS BRASIL 2022 (até setembro) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação	2021	2022	Variação (em %)
1	MA Maranhão	7.926	8.799	11,01%
2	PA Pará	13.584	15.048	10,77%
3	SC Santa Catarina	24.705	26.611	7,72%
4	PR Paraná	31.235	32.949	5,49%
5	TO Tocantins	3.254	3.386	4,07%
6	ES Espírito Santo	12.193	12.580	3,18%
7	SP São Paulo	150.339	154.961	3,07%
8	BA Bahia	25.073	25.768	2,77%
9	MT Mato Grosso	14.729	15.132	2,74%
10	RR Roraima	1.247	1.274	2,22%
11	MS Mato Grosso do Sul	11.220	11.463	2,17%
12	SE Sergipe	3.445	3.475	0,89%
13	CE Ceará	12.835	12.938	0,81%
14	AL Alagoas	4.313	4.333	0,47%
15	RO Rondônia	4.631	4.616	-0,31%
16	GO Goiás	18.727	18.650	-0,41%
17	AM Amazonas	10.433	10.383	-0,48%
18	RN Rio Grande do Norte	5.488	5.459	-0,53%
19	AP Amapá	1.027	1.015	-1,20%
20	AC Acre	1.363	1.344	-1,36%
21	MG Minas Gerais	54.859	53.908	-1,73%
22	DF Distrito Federal	7.970	7.797	-2,17%
23	PB Paraíba	6.039	5.832	-3,43%
24	PI Piauí	4.610	4.398	-4,58%
25	PE Pernambuco	17.582	16.533	-5,97%
26	RJ Rio de Janeiro	38.416	34.762	-9,51%
27	RS Rio Grande do Sul	37.143	33.323	-10,28%
	<b>BRASIL</b>	<b>524.383</b>	<b>526.739</b>	<b>0,45%</b>

Fonte: SEAE/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/ME.

#### IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a receita advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a mais expressiva: R\$ 305,6 milhões em outubro de 2022 e R\$ 2,9 bilhões no acumulado do ano até o mês.

Assim, tanto o incremento real observado para o total da receita do IRRF no mês de outubro de 2022 e a queda real observada para o total da receita do IRRF no acumulado do ano, respectivamente de +R\$ 3,2 milhões e -R\$ 49,7 milhões foram decorrentes no IRRF sobre o rendimento do trabalho: +R\$ 3,5 milhões em outubro e -R\$ 50,3 milhões no acumulado de 2022.

#### IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
Outubro/2021	283.791	12.349	296.140
Outubro/2021 pelo INPC/IBGE	302.124	13.147	315.271
Outubro/2022	305.581	12.875	318.457
Variação nominal absoluta	+21.790	+526	+22.317
Variação nominal percentual	+7,7%	+4,3%	+7,5%
Variação real absoluta	+3.457	-272	+3.186
Variação real percentual	+1,1%	-2,1%	+1,0%
2021 (até Outubro)	2.647.661	122.820	2.770.481
2021 (até Outubro) pelo INPC/IBGE	2.941.128	136.265	3.077.393
2022 (até Outubro)	2.869.350	135.870	3.005.220
2022 (até Outubro) pelo INPC/IBGE	2.890.878	136.775	3.027.653
Variação nominal absoluta	+221.688	+13.050	+234.739
Variação nominal percentual	+8,4%	+10,6%	+8,5%
Variação real absoluta	-50.251	+510	-49.741
Variação real percentual	-1,7%	+0,4%	-1,6%

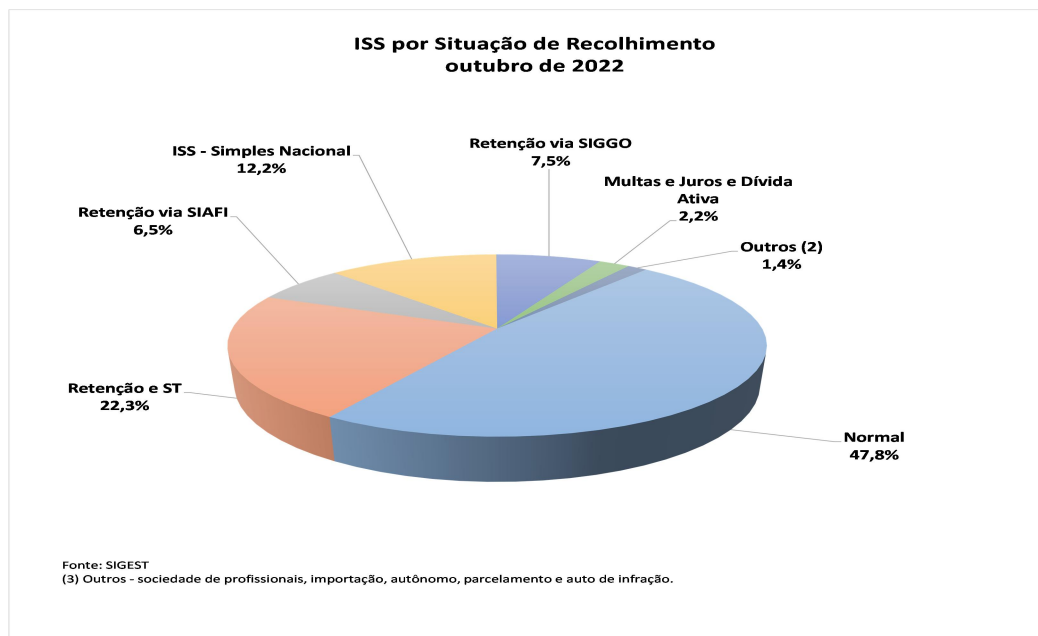
Fonte: SIGGO, em 08/11/2022.

#### V. ISS

Da mesma forma que na receita do ICMS, a fonte da receita do ISS por modalidade de recolhimento é o sistema SIGEST, ao passo que a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

## 1. ISS por origem de recolhimento

No mês de outubro de 2022, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação, com 47,8%, seguido dos recolhimentos efetuados sob responsabilidade por terceiros advindos do setor privado (Retenção e Substituição Tributária), com 22,3%, do ISS Simples Nacional (12,2%), e das retenções pelo setor público distrital via SIGGO (7,5%) e federal via SIAFI (6,5%). Vale mencionar a expansão ocorrida no último trimestre de ingressos concernentes às retenções privadas, com destaques as efetuadas por Instituições Financeiras e Seguradoras.



### Destaques de outubro de 2022

No cotejo da arrecadação do ISS de outubro de 2022 contra outubro de 2021, houve expansão real de receita para todas as modalidades de recolhimento, sobressaindo-se os recolhimentos oriundos do regime **Normal** (+R\$ 28,6 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 9,3 milhões), **Simples nacional** (+R\$ 4,4 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 4,0 milhões).

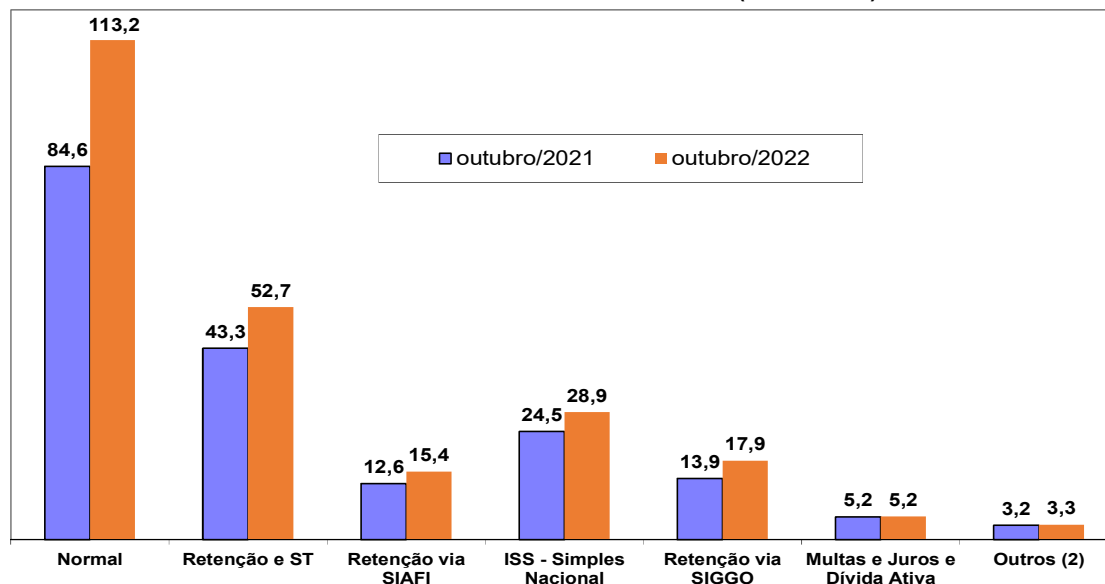
ARRECAÇÃO DO ISS POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO							
ISS	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (out/22)
	out/21	jan-out/2021	out/22	jan-out/2022	out/22/out/21	2022/2021	
Normal	84.584	883.744	113.153	1.015.653	33,8%	14,9%	47,8%
Retenção e ST	43.336	438.378	52.678	477.609	21,6%	8,9%	22,3%
Retenção via SIAFI	12.639	152.615	15.445	140.342	22,2%	-8,0%	6,5%
ISS - Simples Nacional	24.477	218.797	28.872	253.091	18,0%	15,7%	12,2%
Retenção via SIGGO	13.859	142.068	17.851	155.802	28,8%	9,7%	7,5%
Multas e Juros e Dívida Ativa	5.151	64.901	5.242	46.982	1,8%	-27,6%	2,2%
Outros (2)	3.214	30.621	3.339	28.126	3,9%	-8,1%	1,4%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>187.260</b>	<b>1.931.124</b>	<b>236.579</b>	<b>2.117.605</b>	<b>26,34%</b>	<b>9,7%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

**ISS por situação de recolhimento**  
Em R\$ milhões de outubro/2022 (INPC/IBGE)



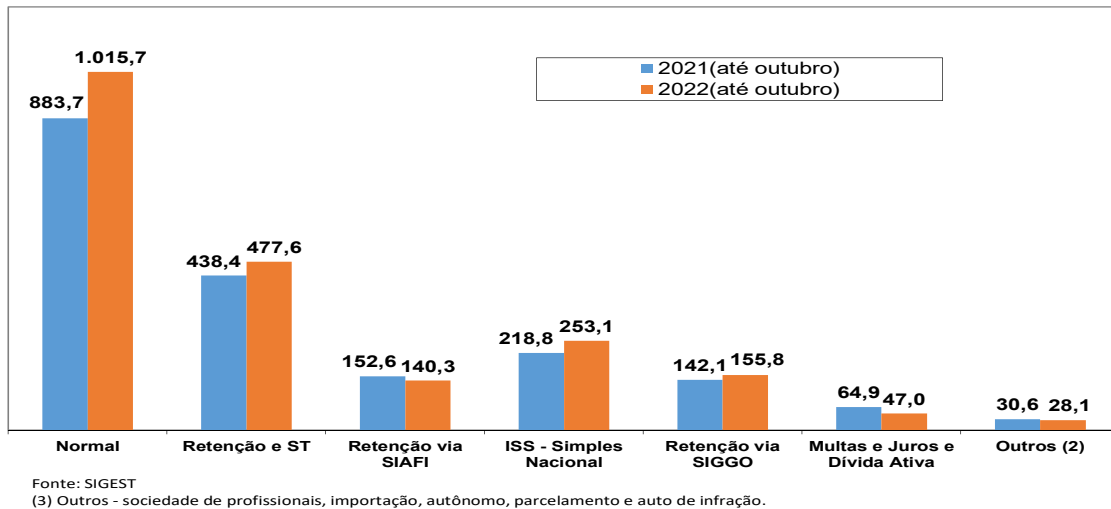
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

## Destaques de janeiro a outubro de 2022

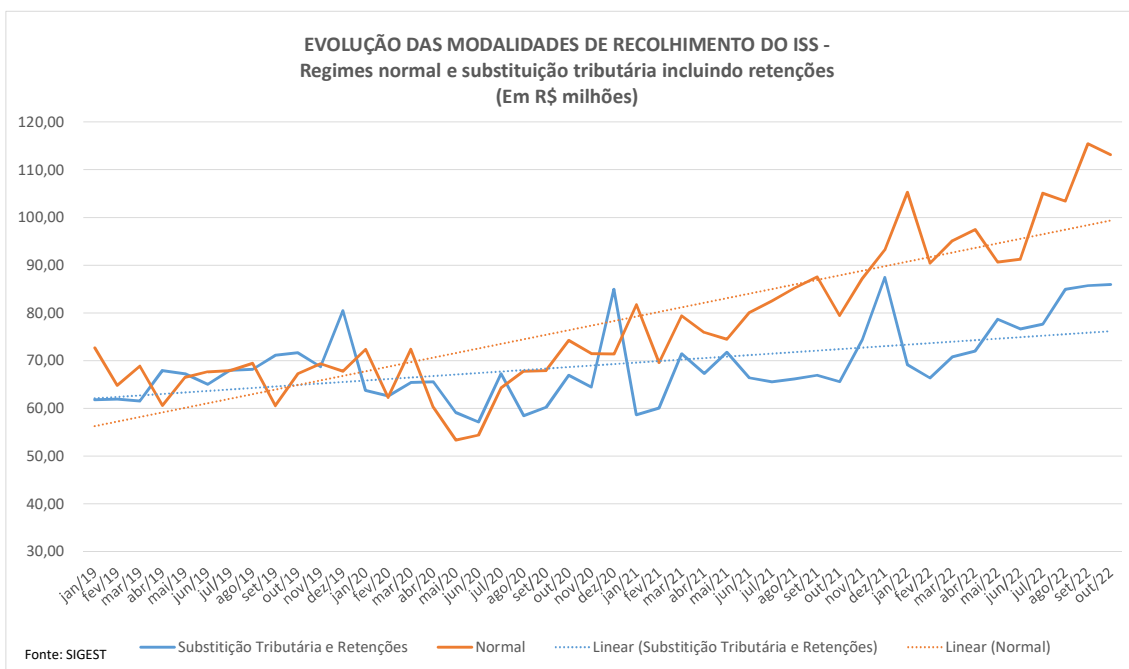
Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de janeiro a outubro de 2022 com o correspondente período de 2021, verificaram-se aumentos reais nas modalidades de recolhimento **Normal** (+R\$ 131,9 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 39,2 milhões), **Simples** (+R\$ 34,3 milhões), e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 13,7 milhões), os quais mais que suplantaram as quedas observadas nas modalidades **Multas e Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 17,9 milhões) e **Retenção via SIAFI** (-R\$ 12,3 milhões).

**ISS por situação de recolhimento  
2022 contra 2021  
Em R\$ milhões de outubro/2022 (INPC/IBGE)**



Vale salientar que parte do acréscimo observado no Simples Nacional vem da base de comparação inferior, associada aos efeitos do Decreto nº 41.940/2021 que prorrogou os vencimentos do imposto para o segundo trimestre de 2021 em função da pandemia.

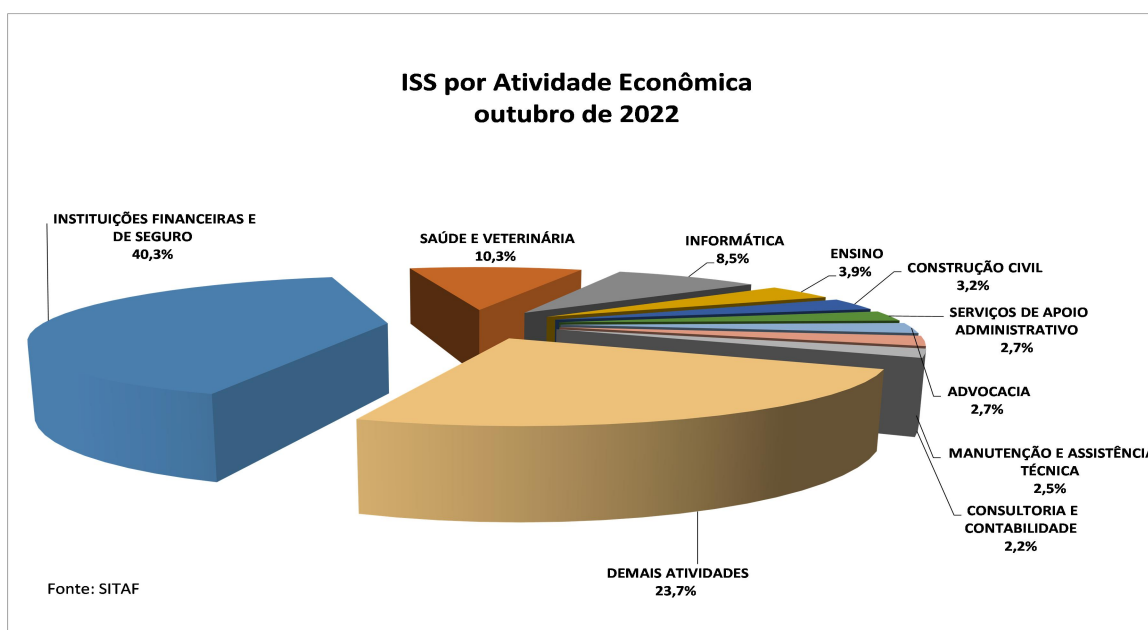
Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se ao longo dos últimos doze meses expressiva correlação e trajetórias ascendentes.



Em que pese maior inclinação da curva relativa ao recolhimento espontâneo do imposto (ISS Normal) a partir do segundo semestre de 2022, para o mês de outubro de 2022, depreende-se aumento dos ingressos apenas para ISS por responsabilidade.

## 2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (40,3%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (10,3%), Informática (8,5%) e Ensino (3,9%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2,5% da arrecadação, a participação global desses demais segmentos atinge 23,7%.



### Destaques de outubro de 2022

No confronto da arrecadação do ISS de outubro de 2022 contra outubro de 2021, verificaram-se ganhos reais nos segmentos **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 15,3 milhões), **Informática** (+R\$ 7,4 milhões) e o grupo **demais atividades** (+R\$ 5,8 milhões). Por outro lado, auferiu perda real apenas **Advocacia** (-R\$ 1,8 milhão).

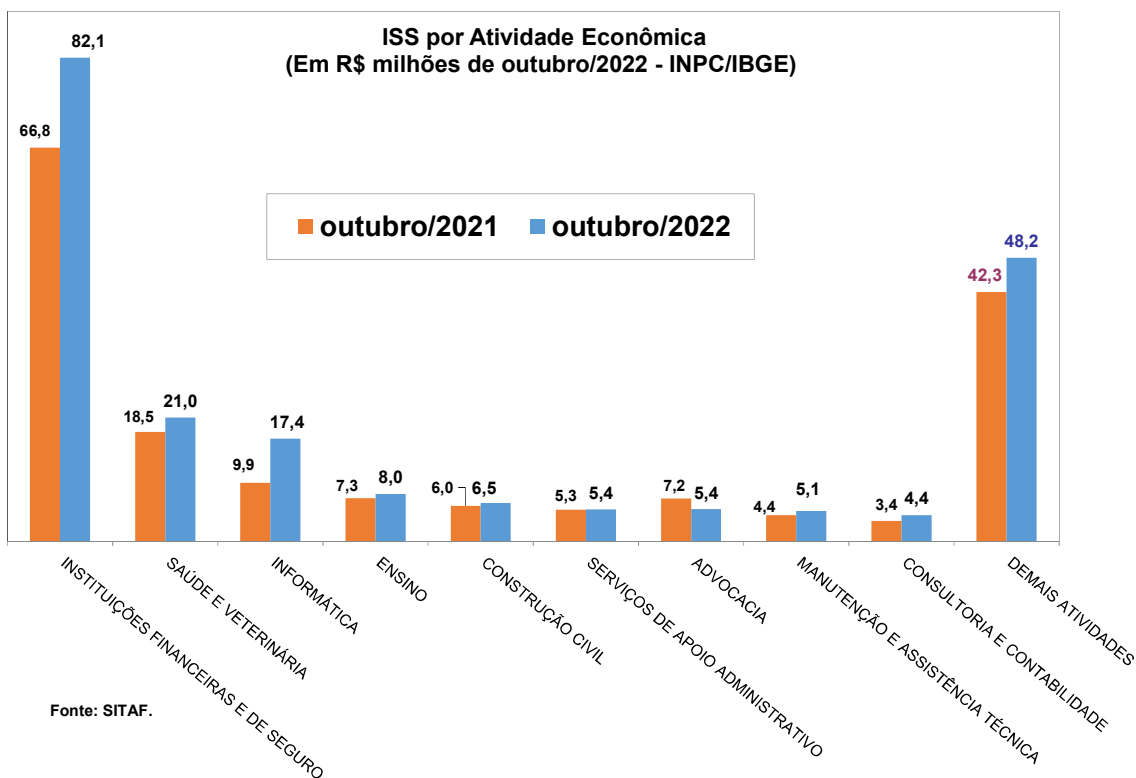


ISS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (out/2022)
	out/22	jan-out/2022	out/21	jan-out/2021	out/22/ out/21	2022 / 2021	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	82.096	742.019	66.793	668.479	22,9%	11,0%	40,3%
SAÚDE E VETERINÁRIA	21.013	202.535	18.536	190.606	13,4%	6,3%	10,3%
INFORMÁTICA	17.387	130.860	9.913	102.047	75,4%	28,2%	8,5%
ENSINO	8.029	73.677	7.255	66.318	10,7%	11,1%	3,9%
CONSTRUÇÃO CIVIL	6.455	62.441	5.969	55.809	8,1%	11,9%	3,2%
SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO	5.395	55.681	5.319	55.374	1,4%	0,6%	2,7%
ADVOCACIA	5.426	48.375	7.238	43.212	-25,0%	11,9%	2,7%
MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	5.144	47.918	4.387	44.578	17,3%	7,5%	2,5%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	4.419	47.541	3.430	33.910	28,8%	40,2%	2,2%
DEMAIS ATIVIDADES	48.163	448.049	42.318	405.719	13,8%	10,4%	23,7%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>203.528</b>	<b>1.859.096</b>	<b>171.158</b>	<b>1.666.052</b>	<b>18,9%</b>	<b>11,6%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, houve aumentos nas atividades de **Transporte** (+R\$ 3,0 milhões), **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 1,2 milhão) e **Atividade de organizações e associações** (+R\$ 1,2 milhão).

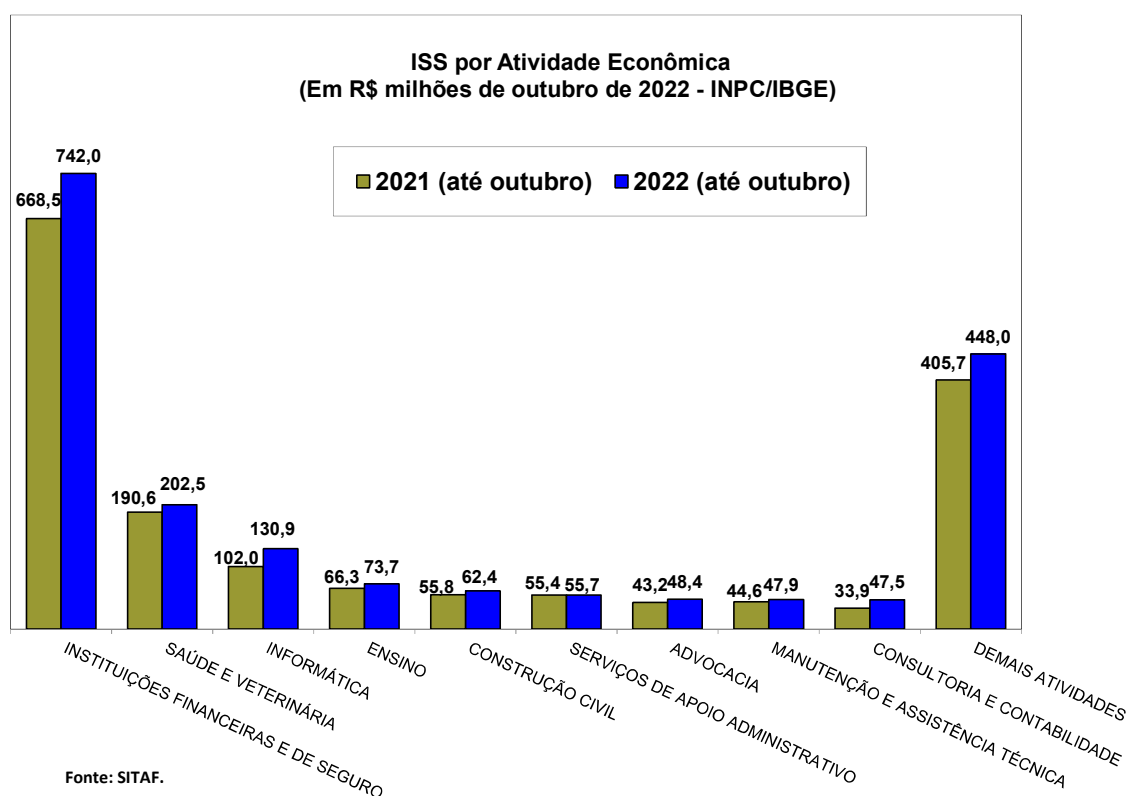


Embora o conjunto das demais atividades tenha apresentado aumento, perdas reais pontuais foram observadas para **Atividades profissionais, científicas e técnicas** prestadas inclusive a empresas (-R\$ 1,9 milhão), **Video**,

**foto e similares** (-R\$ 777,0 mil) e **Agenciamento de mão de obra e similares** (-R\$ 429,7 mil).

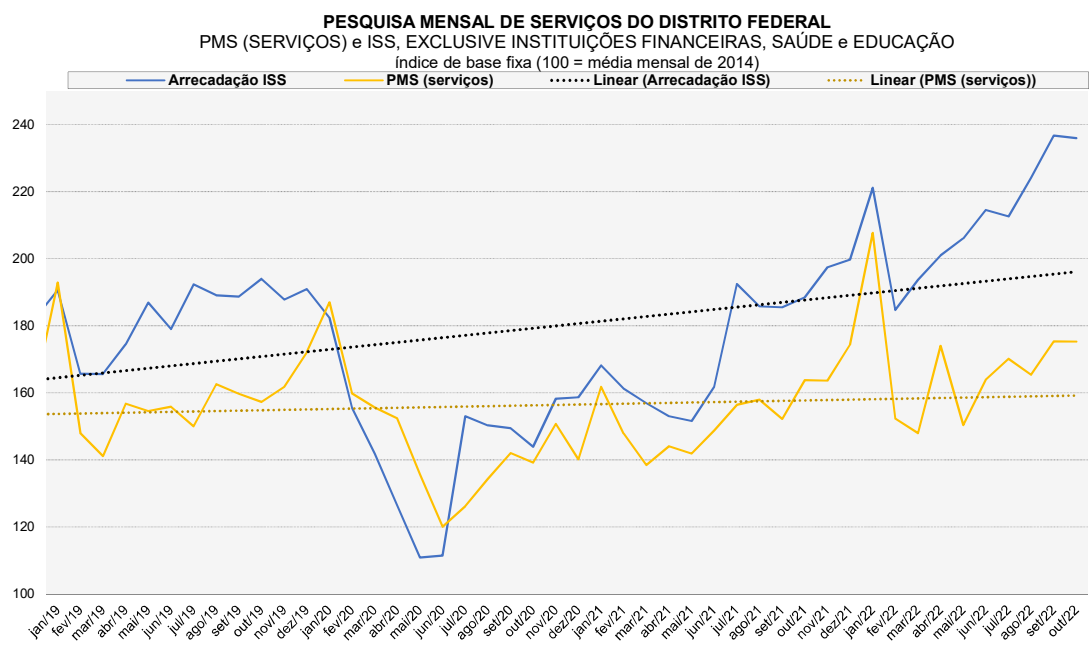
### Destaques de janeiro a outubro de 2022

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada até outubro em 2022 com o correspondente período de 2021, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 73,5 milhões) e **Informática** (+R\$ 28,8 milhões) e o grupo **demais atividades** (+R\$ 42,3 milhões). Em relação às demais atividades, os maiores aumentos ocorreram em **Transporte** (+R\$ 25,1 milhões), **Representação comercial** (+R\$ 6,2 milhões), e **Atividade de Organizações e Associações** (+R\$ 6,0 milhões).



Apesar do aumento de receita advinda do conjunto das demais atividades, houve perdas reais pontuais observadas para **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas prestadas inclusive a empresas** (-R\$ 17,2 milhões), **Video, foto e similares** (-R\$ 6,9 milhões) e **Agenciamento de Mão de Obra e Similares** (-R\$ 3,7 milhões).

Confrontando o comportamento da receita do ISS com o indicador de desempenho do setor de serviços, medido pela Pesquisa Mensal dos Serviços no DF divulgada pelo IBGE (PMS-DF), depreende-se, na figura a seguir, que a receita do ISS acompanha, de maneira geral, os movimentos do indicador de serviços.



## **SÉRIES HISTÓRICAS**

(10 outubro de 2022 - Séries Históricas)